



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEXTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 19-03-2024.

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e onze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, na sequência, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foi DISTRIBUÍDO, para Parecer, à vereadora Mônica Leal, o Projeto de Lei do Legislativo nº 578/23 (Processo nº 0978/23). Acrescenta-se, ainda, que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, os seguintes Pareceres: no dia quinze de março do corrente, o Parecer nº 008/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 629/23 – Processo nº 1074/23), de autoria do vereador Aldacir Oliboni; No dia dezoito de março do corrente, o Parecer nº 009/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 0596/23 – Processo nº 1013/23), de autoria da vereadora Mônica Leal; E, no dia dezenove de março do corrente, o Parecer nº 010/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 118/20 – Processo nº 0298/20), de autoria do vereador Ramiro Rosário. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Operacionalização do plantio ao manejo arbóreo de Porto Alegre”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Abel Flores da Silva, assessor comunitário da Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg); Verônica Riffel, coordenadora de arborização urbana da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS); Aldenise Ceratti Lopes, coordenadora de parques da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb); Tiago Bern, engenheiro agrônomo e coordenador da Unidade de Podas e Remoções da SMSurb; Márcia Arantes, engenheira agrônoma do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU)/SMSurb; Cássio Rabuske da Silva, biólogo da Divisão de Vigilância Sanitária (DVS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Vinícius Fachin Ross, gerente operacional da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); Alex Pereira de Souza, diretor de áreas verdes da SMAMUS; Eduardo Garcez, procurador da Procuradoria Geral do Município (PGM); Francisco Andrezza Sores, chefe de divisão do Departamento de Energia da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Lourdes Sprenger, informou ser a proponente da pauta e destacou que o presente encontro foi agendado em função das inúmeras manifestações recebidas na Câmara Municipal contendo indagações da população sobre as ações implementadas ou planejadas para evitar os transtornos decorrentes dos temporais como o evento climático do início deste ano. Destacou,

ainda, que cada órgão municipal possui sua rotina de trabalho e, por isso, é importante as pessoas saberem como funciona cada área, até mesmo para que possam direcionar suas queixas de forma adequada aos devidos responsáveis. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa para suas manifestações. O vereador Aldacir Oliboni expressou preocupação quanto à comunicação insuficiente entre as secretarias municipais e a dificuldade do Prefeito em estabelecer contato com a CEEE Equatorial, resultando em situações caóticas para a cidade após as chuvas intensas ocorridas em janeiro. Alertou, ainda, para o risco de novo evento negativo futuro por períodos prolongados por falta de coleta adequada de resíduos em eventos climáticos similares. Após, manifestou solidariedade à indignação da sociedade em relação à demora na resolução dos problemas, reiterando apoio à preservação ambiental e à defesa da natureza diante do processo de privatização da CEEE. Por fim, rebateu as críticas proferidas pelo vereador Ramiro Rosário sobre a atuação da esquerda nos processos de privatização de empresas estatais. O vereador Ramiro Rosário abordou a complexidade do manejo arbóreo atual, considerando que algumas espécies de árvores são inadequadas para o padrão arbóreo da Cidade, comprometendo sua viabilidade no ambiente urbano contemporâneo. Destacou, ainda, a grande quantidade de árvores existentes em Porto Alegre e defendeu a necessidade urgente de um planejamento mais eficaz para a manutenção vegetal tanto a curto como a longo prazo na Capital. Além disso, ressaltou que os processos de poda e manutenção arbórea são frequentemente negligenciados até o momento em que ocorrem situações emergenciais e defendeu uma abordagem mais proativa para evitar situações críticas em tais ocasiões. Posteriormente, comentou sobre as reclamações dirigidas à CEEE Equatorial pela inadequada coleta dos galhos provenientes das podas e temporais, lembrando, contudo, que a infraestrutura insuficiente da empresa é em parte uma herança de época em que foi estatal. Por fim, destacou a importância do recolhimento adequado dos galhos caídos, independentemente do agente executor da tarefa, enfatizando, também, a necessidade premente de cooperação e gestão eficientes para garantir a realização desse serviço tão necessário para a saúde pública da Cidade. O senhor Abel Flores da Silva comentou sobre a sistemática de trabalho da SMSeg, ressaltando que a maior preocupação é com o planejamento de podas, plantio e substituição dos vegetais derrubados pelos temporais. Por fim, também comentou sobre o viveiro municipal que disponibiliza as mudas tecnicamente mais indicadas para a Cidade, a utilização de software especializado para gestão arbórea com georreferenciamento e recomendação técnica dos manejos necessários. A senhora Verônica Riffel destacou que o atual objetivo da Administração Municipal é efetuar o planejamento do plantio, priorizando a qualidade e não mais a quantidade de vegetais como ocorria anteriormente. Lembrou, ainda, que um melhor tratamento do solo no momento do plantio, a elaboração de canteiros maiores e uma seleção mais aprimorada das espécies irão garantir que no futuro haja menos conflito entre as árvores e os equipamentos urbanos existentes em seu entorno. O senhor Alex Pereira de Souza comentou sobre a importância da escolha adequada das árvores para cada local da cidade, acrescentando que um plantio inadequado, como muitas vezes ocorreu no passado, desencadearam os atuais problemas, sendo esse o motivo pelo qual está havendo investimento no planejamento das novas arborizações e no diagnóstico da rede vegetal existente. O senhor Tiago Bernd prestou esclarecimentos sobre as características das árvores que caíram durante o temporal, acrescentando que, ao contrário do que se imaginava, não foram as árvores doentes as maiores vítimas, destacando que setenta e cinco por cento das árvores caídas eram de grande porte e saudáveis, ressaltando que esses vegetais tombaram por serem grandes e contendo raízes pequenas porque a cidade cresceu em volta e não deixou

espaço para as raízes se desenvolverem. Por fim, comentou sobre a remoção dos resíduos, enfatizando que a CEEE Equatorial nada removeu e que o trabalho acabou sendo realizado por equipes próprias e terceirizadas da Prefeitura, com apoio de contingente do Exército. O senhor Francisco Soares comentou sobre o trabalho futuro de podas, especialmente junto à rede elétrica, informando que ainda esta semana deverá ser assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre as empresas de energia elétrica e as prefeituras municipais do estado. Por fim, ressaltou que tal documento definirá as responsabilidades e tarefas de cada órgão quanto às podas junto à fiação elétrica das redes existentes. E, a vereadora Mônica Leal mostrou preocupação com a atual situação das árvores doentes na Capital e indagou aos representantes do Executivo sobre as alternativas técnicas que podem ser adotadas para seu tratamento ou eventual remoção. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) enviar Pedido de Informações à SMAMUS solicitando o envio de relatório ao Legislativo detalhando o planejamento de arborização urbana e as medidas efetivamente adotadas para o manejo adequado e plano de remoção das árvores doentes da Capital. 2) encaminhar Pedido de Informações à PGM solicitando informar a data efetiva da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Prefeitura Municipal e a empresa CEEE Equatorial, bem como o detalhamento da responsabilização de cada uma das partes envolvidas na tarefa de remoção das podas e resíduos de árvores caídas por ocasião de temporais extremos na Cidade. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e trinta e dois minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereador(a), voto SIM**, em 12/04/2024, às 19:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0713771** e o código CRC **0D1E6092**.